



FONTE: Adaptado de [21].

O ecossistema empreendedor, portanto, demanda incentivos institucionais (políticas públicas, organizações de apoio, tais como incubadoras), encontram fatores humanos (mão de obra, demanda de mercado consumidor, ambiente social propício ao empreendedorismo) e capital financeiro para iniciar negócios.

Segundo [20], a cidade de Florianópolis conta com uma série de instituições promotoras de um ecossistema empreendedor para empresas de tecnologia:

- Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas (Incubadora CELTA);
- Incubadora Midi Tecnológico (administrada pela ACATE e mantida pelo SEBRAE/SC);
- Parque tecnológico Tec Alfa;
- Parque Tecnológico ACATE;
- Sapiens Parque.

Florianópolis conta ainda com um capítulo da *Interaction Design Association*, com cerca de 40 empresas afiliadas e 200 membros assíduos em conferências, seminários e cursos. Tal associação é administrada voluntariamente por profissionais interessados no Design de Interação e tem como propósito a disseminação do conhecimento entre

seus participantes, bem como a integração desses em termos de *networking*.

Segundo [20], Florianópolis era marcada, até os anos 1990, pela economia de serviços, mas não constituía até então um ecossistema nesse setor. O quadro muda no início dos anos 2000, quando a cidade teve a maior parte de seu PIB oriundo não mais da economia de serviços, mas de Turismo e, principalmente, Tecnologia. Em 2010, a cidade já possuía 450 empresas de software, hardware e serviços de tecnologia. Dentre os fatores que determinaram o surgimento desse ecossistema de empreendedorismo em tecnologia em Florianópolis, destacam-se: incentivos fiscais; presença de universidades de alta qualidade de ensino e pesquisa, tal como a UFSC e a UDESC; imigrantes de alto poder aquisitivo que se mudam para Florianópolis com o sonho de empreender ou trabalhar em organizações inovadoras; etc. O relatório prossegue afirmando que em 2010 havia 3261 pessoas envolvidas nesse ecossistema tecnológico. Desses, 581 faziam parte das equipes gerenciais (diretores, gestores e coordenadores). Em 2010 ainda havia cerca de 560 vagas de trabalho em aberto pela falta de mão-de-obra qualificada para preenchê-las:

Observa-se que o crescimento desse setor enfrenta alguns obstáculos, especialmente aqueles associados à demanda por mão-de-obra qualificada. [22].

Apenas 2 anos depois, em 2012, o número de empresas no ecossistema tecnológico de Florianópolis já contou com um acentuado aumento:

Florianópolis abriga cerca de 600 empresas de tecnologia e inovação, 15 centros universitários, 294 laboratórios relacionados à tecnologia e engenharia, 2 incubadoras referências, além da existência de diversos parques tecnológicos que fazem com que a cidade seja considerada um verdadeiro parque tecnológico urbano [23].

No ano de 2010 as empresas projetavam, para 2014, a necessidade de 2397 novos profissionais para o setor. Para atender essa demanda por profissionais qualificados, tornariam-se necessários novos cursos propfissionalizantes na